

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



### Cabifrog: anuros como agentes foréticos de ostracodas (Crustacea) de bromélias na Mata Atlântica e Pampa

Maria Eduarda Bernardino Cunha<sup>1,2</sup> & Patrick Colombo<sup>1</sup>

1 - Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

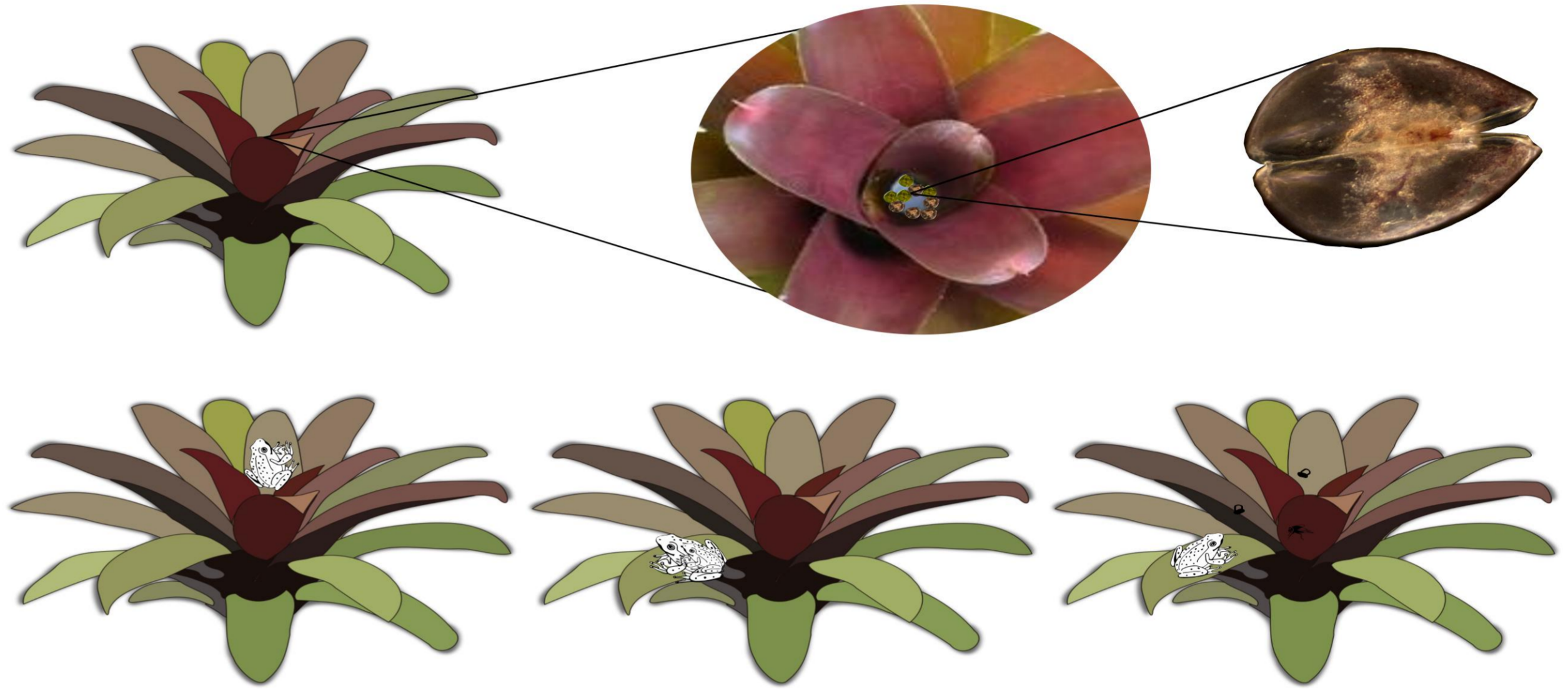
eduardabercunha@gmail.com; patrick\_colombo@hotmail.com



Foresia é um tipo de comensalismo cuja finalidade é o transporte de um indivíduo

Ostracodas do gênero *Elpidium* são crustáceos bivalves aquáticos que vivem em tanques de bromélias. Dependem da foresia para colonizar novos habitat

Anfíbios são encontrados nessas plantas, podendo as utilizar como abrigo, fontes de alimento e/ou sítios reprodutivos



Nosso objetivo é apresentar novos registros da interação entre ostracodas e anfíbios e gerar uma lista com todos os registros brasileiros da relação, juntando os nossos dados com as informações disponíveis na literatura

Para isso, reunimos observações de diversos levantamentos estaduais e entre 2016 e 2018 realizamos amostragens direcionadas a anfíbios em bromélias na Reserva Biológica Estadual Mata Paludosa (RBMP) em Itati, RS

RESULTADOS

De 11 registros inéditos, 10 ocorrem na RBMP

Na literatura encontramos outras 12 espécies de anuros. Totalizando 23 espécies que interagem com *Elpidium*

Método de fixação dos ostracodas, onde a pele do anfíbio fica aprisionada entre as duas valvas



Foto: Deivid Pereira



Espécies de anuros registradas com ostracodas. A) *Dendrophryniscus krausae*; B) *Fritzianaaff. fissilis*; C) *Boana bischoffi*; D) *Boana guentheri* (dorsal); E) *Boana guentheri* (ventral); F) *Itapotihyla langsdorffii*; G) *Oloolygon catharinae*; H) *Oloolygon rizibilis*; I) *Scinax perereca*; J) *Scinax tymbamirim* (frontal); K) *Scinax tymbamirim* (ventral); L) *Phyllomedusa distincta*.



Até o momento, a interação é restrita aos biomas Pampa e Mata Atlântica, ocorrendo na Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

A falta de registros em Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Espírito Santo é intrigante. Se forem conduzidas amostragens que busquem diretamente a interação, novos registros devem ser efetuados

A RBMP é o local com mais espécies de anuros como agentes foréticos, possivelmente pelo uso de bromélias por 14 das 18 espécies de pererecas da reserva

A consideramos importante para a manutenção da interação e estudos futuros